



EDITAL PPGP Nº 3: CREDENCIAMENTO DE ORIENTADOR

1. PREÂMBULO

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGP), no uso de suas atribuições e tendo em vista a decisão do Colegiado do Programa em reunião realizada em 14 de novembro 2017, torna público o presente Edital, destinado à seleção de professores candidatos a credenciamento para atuar como docentes e orientadores do núcleo docente permanente no Mestrado Profissional em Gestão Pública da FUP.

2. NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas abertas são duas, sendo uma vaga para atuar na linha de pesquisa de "Gestão Pública e Território" e outra vaga para atuar na linha de pesquisa de "Instrumento de Monitoramento, Avaliação e Gestão Pública".

Os processos de seleção entre as vagas são independentes.

3. CRITÉRIOS MÍNIMOS GERAIS

- Ter vínculo funcional-administrativo com a UnB;
- Possuir título de Doutor reconhecido no Brasil;
- Ter pontuação de, pelo menos, 150 pontos no Qualis/Capes na área de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo durante o triênio 2014 – 2016.
- A classificação dos artigos obedecerá a avaliação mais recente da CAPES (disponível no site <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>) e obedecerá a seguinte equivalência de pontos: A1 – 100; A2 – 80; B1 – 60; B2 – 50; B3 – 30; B4 – 20; B5 – 10 pontos.

3.1 CRITÉRIO MÍNIMO CONFORME ESPECIFICIDADE DA VAGA

Candidato a vaga para atuar na linha de pesquisa de "Gestão Pública e Território" deve comprometer-se a oferecer e lecionar no mínimo uma das seguintes disciplinas do PPGP: Arranjos Federativos e Políticas Públicas no Brasil; Fundamentos da Gestão Pública; Estado, Governo e Políticas Públicas; Políticas Públicas e Território.

Candidato a vaga para atuar na linha de pesquisa de "Instrumento de Monitoramento, Avaliação e Gestão Pública" deve comprometer-se a oferecer e lecionar no mínimo uma das seguintes disciplinas do PPGP: Economia do Setor Público; Orçamento e Finanças Públicas; Avaliação de Programas e Projetos Governamentais e Instrumentos de Monitoramento e Avaliação da Gestão Pública.



4. DOS PROCEDIMENTOS E PRAZOS DE INSCRIÇÃO

A inscrição será realizada mediante envio para o e-mail gestaopublicappgp@unb.br dos seguintes documentos:

- a) Solicitação de Credenciamento (Anexo 1)
- b) Projeto de pesquisa em consonância com a linha de pesquisa e abordando o plano de trabalho no programa para os próximos cinco anos (Anexo 2).

A homologação das inscrições ocorrerá por meio de resposta por e-mail da Coordenação do PPGP até dois dias após envio da documentação.

O prazo de inscrição ocorrerá entre o período de 20/11/2017 até 10/12/2017.

5. DO PROCESSO SELETIVO E DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS CANDIDATOS

A seleção de candidatos, para cada linha de pesquisa, será realizada por uma comissão de três professores. A designação das comissões foi realizada pelo Colegiado do PPGP e considerou a atuação dos professores dentro das linhas de pesquisa do programa.

A classificação dos candidatos levará em consideração:

- Currículo/Atuação, considerando a produção técnica, bibliográfica, experiência profissional, credenciamento em outros Programas de Pós-graduação, entre outras informações fornecidas no currículo Lattes e na ficha de Solicitação de Credenciamento do candidato.
- Projeto de Pesquisa/Plano de trabalho do candidato a que se refere a letra “b” do item 4 deste edital.

Cada membro da comissão atribuirá nota de 5 até 10 para o Currículo/Atuação e ao Projeto de Pesquisa/Plano de trabalho dos candidatos. A nota final será computada por meio da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da Comissão de Seleção.

Resultado Final no dia 14/12/2017 no site www.gestaopublica.unb.br

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

As próximas duas turmas do PPGP contarão com alunos/orientados que atuam como servidores técnico-administrativos efetivos do quadro da Fundação Universidade de Brasília (FUB) a partir de convênio instituído entre DCADE/DGP/UnB com o PPGP.

As disciplinas do PPGP podem ser ministradas no Campus Darcy Ribeiro ou na Faculdade UnB de Planaltina. Ementa e Bibliografia das disciplinas estão no Anexo 3.

Maiores informações sobre o PPGP no site: www.gestaopublica.unb.br



Anexo 1. Solicitação de Credenciamento (enviar para gestaopublicappgp@unb.br)

Nome Completo: _____ CPF: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

Selecione a linha de pesquisa que deseja atuar no PPGP (marque apenas uma opção):

() Gestão Pública e Território

() Instrumento de Monitoramento, Avaliação e Gestão Pública

Se encontra credenciado em algum programa de pós-graduação?

() Não

() Sim. Qual(is)? _____

Área de Titulação		
Graduação		
Mestrado		
Doutorado		Ano da Defesa:

Experiência de Orientações Concluídas				
Doutorado	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Especialização	Iniciação Científica/TCC
Nº:	Nº:	Nº:	Nº:	Nº:

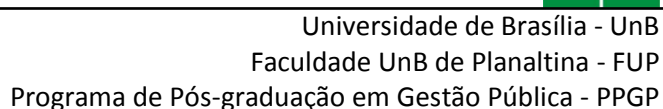
Coordenação de Projetos de Pesquisa com Financiamento			
Título	Ano		Financiador
	Início	Fim	

Participação de Projetos de Pesquisa com Financiamento			
Título	Ano		Financiador
	Início	Fim	

Experiência na Administração Pública dentro da Universidade		
Cargo/Função	Ano	
	Início	Fim

Experiência na Administração Pública fora da Universidade			
Órgão da Administração Pública	Cargo/Função	Ano	
		Início	Fim

Data: ____/____/____



* *Enviar para gestaopublicappgp@unb.br*

Nome Completo: _____

Seleção em qual linha de pesquisa (marque apenas uma opção):

- () Gestão Pública e Território
- () Instrumento de Monitoramento, Avaliação e Gestão Pública

Projeto de Pesquisa/Plano de trabalho

[illegible]



Anexo 3. Ementa e bibliografia das disciplinas conforme linhas de pesquisa

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO PÚBLICA E TERRITÓRIO
ARRANJOS FEDERATIVOS E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL Aspectos teóricos do federalismo, tipologia e a organização da administração pública nas perspectivas das três esferas de poder. Princípio da subsidiariedade e pacto federativo brasileiro. Relação entre descentralização, produção e implementação de políticas públicas. Os entes federativos, a descentralização político-administrativa e tributária, atribuições e competências, relações intergovernamentais, coordenação, sinergias, continuidade e descontinuidade de políticas públicas. Bibliografia: AFFONSO, R. A Crise da Federação no Brasil. Ensaios. <i>FEE</i>, 15 (2): 321-337, 1994. AFFONSO, R. B. A. Descentralização e reforma do Estado: a Federação brasileira na encruzilhada. <i>Economia e Sociedade</i>, 14: 127-152, 2000. GUIMARÃES, M. C. L. O debate sobre a descentralização de políticas públicas: um balanço bibliográfico. <i>Revista Organização e Sociedade</i>, 23, 2009. FRANZESE, C.; ABRUCIO, F. L. <i>A combinação entre federalismo e políticas públicas no Brasil pós-1988: os resultados nas áreas de saúde, assistência social e educação</i>. Reflexões para Ibero América: A avaliação de programas sociais, ed. Escola Nacional de Administração Pública ENAP. Brasília: ENAP, p. 25-42, 2009. ARRETCHE, M. Federalismo e igualdade territorial: uma contradição em termos. <i>Dados</i>, 53(3): 587-620, 2010. ABRUCIO, F. L.; FRANZESE, C.; SANO, H. <i>Coordenação e Cooperação no Federalismo Brasileiro: avanços e desafios</i>. Estado, instituições e democracia: República. Brasília: IPEA, 1: 177-212, 2010. AVELAR, L.; CINTRA, A. O. <i>Sistema político brasileiro: uma introdução</i>. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer Stiftung São Paulo: Editora Unesp, p. 496, 2 ed. 2007. PIRES, M. C. S. Descentralização e subsidiariedade. <i>Revista de Informação Legislativa</i>, 37(147): 161-177, 2000. KERCHES, C.; NAHAS, S. Descentralização e relações intergovernamentais: a produção de políticas sociais no estado de São Paulo. 6º. <i>Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)</i>, Campinas, 2008. TATAGIBA, L.; TEIXEIRA, A.C. Dinâmicas de participação e institucionalização de políticas públicas. 6º <i>Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)</i>, Campinas, 2008. PAES, A. P. P. <i>Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea</i>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. DRAIBE, S. <i>Rumos e Metamorfoses: um estudo sobre a constituição do Estado e as alternativas para a industrialização no Brasil 1930-1960</i>. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1985. SANTOS, W. <i>Cidadania e Justiça: a política social na ordem brasileira</i>. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1979. MADISON, J.; JAY, J. HAMILTON, A. <i>O Federalista</i>. In: Os Pensadores (XXIX), São Paulo: Abril Cultural, 1973.
FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA Os Fundadores; Conceitos e desenvolvimento dos estudos em administração pública. Evolução do Estado, Evolução da Administração Pública; Reforma da Administração Pública no Brasil; Evolução da Ciência da Administração Pública; Análise do <i>New Public Management</i>, Novo Serviço Público, Teoria da Escolha Pública. Bibliografia: BOGASON, P.; BRANS, M. Training and Teaching: making public administration teaching and theory relevant. <i>European consortium for Political Research</i>, 7: 84-97, 2008. DENHARDT, R. B. <i>Teorias da Administração Pública</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Tradução: Francisco G. Heidmann. DENHARDT, R. B.; DENHARDT, J. V. The New Public Service: Serving Rather than steering. <i>Public Administration Review</i>, 60 (6): 549-559, 2000. DENHARDT, R. B. <i>Teoria Geral de Organizações Públicas</i>. 4.ed. Tradução: Francisco G. Heidemann. Thomson/Wadsworth, 2004. GUERREIRO RAMOS, A. <i>A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações</i>. Trad. Mary Carvalho. Rio de Janeiro, Fundação Getulio Vargas, 1981.



_____. A modernização em nova perspectiva em busca de um modelo de possibilidades. *Revista de Administração Pública*, 17 (1): 5-31, jan./mar, 1983.

KETTL, D. Public Administration at the Millennium: The State of the Field. *Journal of Public Administration Research and Theory*, 10 (1): 7 - 34, 2000.

OSTROM, V. *The Intellectual Crisis in American Public Administration*. Tuscaloosa, AL: The University of Alabama Press. Caps. 3 e 4 (42-86), 1973.

OSTROM, V.; OTROM, E. Public Choice: A Different Approach to the Study of Public Administration. *Public Administration Review*, 31 (2): 203-216, 1971.

PETERS, B. G. (org). *The politics of bureaucracy*. 3. ed. New york: Longman, 1989.

PETERS, B. G.; PIERRE, J. *Handbook of public administration*. London: Sage, 2005.

READSCHELDERS, J. C. N. Trends in the Study of Public Administration. *PAR*, 71 (1), 2011.

TERRY, L. D. The Thinning of Administrative Institutions in the Hollow State. *Administration & Society*, 37: 426-444, 2005.

WALDO, D. *The Administrative State. A Study of the Political Theory of American Public Administration*. New York: Holmes and Meier, 1984.

WEBER, M. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva* (v. 1). Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1994.

WILSON, W. O Estudo da Administração. *Revista do Serviço Público Brasília*, 56 (3): 349-366, 2005.

ESTADO, GOVERNO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Noções de Estado, Governo e Sociedade. O Estado liberal e o Estado do bem-estar social. Neoliberalismo e o consenso de Washington. Administração pública, políticas públicas e políticas setoriais (econômica, social e de infraestrutura). Estratégias de políticas públicas e novos arranjos institucionais.

Bibliografia:

CAPELLA, A. C. *Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas*. ARRETCHÉ, M.; MARQUES, E.; HOCHMAN, G (Orgs). Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fio Cruz, 2007.

ESPING-ANDERSEN, G. As Três Economias Políticas do Welfare State. *Revista Lua Nova*, n. 21, setembro, 1991.

_____. O Futuro do Welfare State na Nova Ordem Mundial. *Revista Lua Nova*, no. 35, pp. 73-113, 1995.

FARAH, M. F. S.. Parcerias, novos arranjos institucionais e políticas públicas no nível local de governo. *Revista de Administração Pública*, 35(1): 119-44, 2001.

FARIA, C. A. P. A Política da Avaliação de Políticas Públicas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 20 (59), 2005.

HILL, M. *Implementação: uma visão geral*. In: SARAIVA, Enrique.; FERRAREZI, E. (orgs). Políticas Públicas: coletânea. Brasília: ENAP, v. 2, 2006.

HOWLETT, M.; M. RAMESH; A. PEARL. *Política Pública: seus ciclos e subsistemas – uma abordagem integradora*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MARQUES, E. S.; FARIA, C. A. P. *A política pública como campo multidisciplinar*. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

MELO, M. A.; SILVA, P. L. B. *O Processo de Implementação de Políticas Públicas no Brasil: Características e Determinantes na avaliação de programas e projetos*. Caderno NEPP-UNICAMP, nº 48, 2000.

PARSONS, W. *Public Policy: An Introduction to the Theory and Practice of Policy Analysis*. United Kingdom: Edward Elgar Publishing, 1995.

PECI, A.; PIERANTI, O.P.; RODRIGUES, S. Governança e New Public Management: Convergências e Contradições no Contexto Brasileiro. *Revista Organizações e Sociedade*, v. 15, n. 46, pp. 39-55, Julho/Setembro de 2008.

RUA, M. das G. *Análise de Políticas Públicas: Conceitos Básicos*. In: RUA, M. G., O Estudo da Política, Paralelo 15, Brasília, 1998.

SARAIVA, E. *Introdução à Teoria da Política Pública*. In: SARAIVA e FERRAREZI (Orgs). Políticas Públicas: coletânea. Brasília: ENAP, v. 1, 2006.

SECCHI, L. *Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

WU, X.; M. RAMESH; M. HOWLETT, S. FRITZEN. *Guia de Políticas Públicas: gerenciando processos*. Brasília: ENAP, 2014.



POLÍTICAS PÚBLICAS E TERRITÓRIO

Novas concepções e bases teóricas para a função do Estado em sua relação com as demandas sociais na gestão e controle de políticas públicas. Construção e crise do *Welfare State*, novos atores políticos, novas demandas, novos direitos - Brasil e mundo. Políticas públicas - entre o reconhecimento e a distribuição. Novo desenvolvimentismo - democracia e inclusão social. Gestão pública e controle social no território.

Bibliografia:

- ABRUCIO, F. A Coordenação Federativa no Brasil: A Experiência do Período FHC e os Desafios do Governo Lula. *Revista de Sociologia e Política*, 24: 41-67, 2005.
- ARRECHTE, M. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado Federativo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 14 (40), 1999.
- ARRETCHE, M.; MARQUES, E. *Políticas públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
- ARRETCHE, M.; RODDEN, J. Política distributiva na Federação: estratégias eleitorais, barganhas legislativas e coalizões de governo. *Dados*, 47 (3): 549-576, 2004.
- BENHABIB, S. *Democracy and Difference*. New Jersey: Princeton University Press, 1996
- BORON, A. *Estado, capitalismo y democracia en América Latina*. Buenos Aires: CLACSO, 2004.
- IPEA. *Brasil em desenvolvimento — Estado, planejamento e políticas públicas*. Brasília: IPEA, 2010.
- MACPHERSON, C. B. *Ascensão e queda da justiça econômica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- MARQUES, A. C. (org.) *A deliberação pública*. Belo Horizonte (MG): Autêntica, 2009.
- OFFE, C. *Capitalismo desorganizado*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- PEREIRA, L. C. B. *Sociedade e Estado em transformação*. São Paulo: Unesp, 1999.
- ROSANVALLON, P. *A crise do Estado Providência*. Brasília: UnB, 1997.
- SANTOS, B. S. *Reinventar la democracia, reinventar el Estado*. Buenos Aires: CLACSO, 2005

LINHA DE PESQUISA: INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

O setor público em uma economia mista. O setor público no Brasil. O papel do governo na economia. Economia do bem-estar: eficiência frente a equidade. Bens públicos, produção pública e burocracia. Externalidades. Escolha pública. Análise da política de gasto público.

Bibliografia:

- AEURBACH A.; FELDSTEIN M. *Handbook of Public Economics*.
- ASENSIO, C. M. M. *Handbook de Administração Pública*. Lisboa: INA Editora, 2013.
- ATKINSON B. A. and STIGLITZ E. J. *Lectures on Public Economics*, New York: McGraw Hill, 1980.
- BACHA, E. L.; BOLLE, M. L. *Novos Dilemas da Política Econômica*. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- BIDERMAN, C.; ARVATE, P. *Economia do Setor Público no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- GIANNETTI, E. *O Valor do Amanhã: ensaio sobre a natureza dos juros*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- HYMAN, D. N. *Public Finance: a Contemporary Application of Theory to Policy*. The Dryden Press, 1990.
- INMAN R. P. and RUBINFELD D. L. "Designing tax policy in federalist economies: an overview", *Journal of Public Economics* 60: 307-334, 1996.
- MYLES, G. D. *Public Economics*. Cambridge University Press, 1995.
- NUNES, A. *Economia e Ideologia: Notas de aula de um curso de introdução à economia política*. Curitiba: Editora CRV, 2012.
- SANTOS, J. A. *Economia Pública*. Lisboa: INA Editora, 2012.
- SLEMROD J. "Optimal taxation and optimal tax systems", *Journal of Economic Perspectives* 4: 157-178, 1990.
- STIGLITZ E. J. "Pareto efficient and optimal taxation and the new welfare economics", in STIGLITZ E. J. 1995, "The Role of Government in a Contemporary World" IMF, Washington, D.C.
- STIGLITZ, J. E. *Economics of the Public Sector*. New York: W.W. Norton & Company, 3ª ed., 2000.
- VICKERS J. and YARROW G. 1991, "Economic perspectives on privatization", *Journal of Economic Perspectives*, 5: 111-132.

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS GOVERNAMENTAIS

Diferentes abordagens relacionadas à avaliação de programas governamentais. Análise dos três tipos de modelos de avaliação que orientam o debate recente sobre avaliação: (i) os modelos orientados pela metodologia, centrados na aplicação de métodos experimentais e quase experimentais na análise dos resultados do programa; (ii) os modelos naturalísticos ou construtivistas, que privilegiam a análise da influência do comportamento, dos valores e das interações entre os atores que participam do programa;



(iii) os modelos direcionados pela teoria, que enfatizam a importância da identificação das relações de causalidade subjacentes ao programa e o pluralismo metodológico. Construção de sistemas avaliativos e de estratégias para o desenvolvimento de uma cultura avaliativa nas organizações do setor público.

Bibliografia:

- AGUILAR, M. J. *Avaliação de serviços e programas sociais*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- ARRETCHE, M. T. S. *Tendências no estudo sobre avaliação*. In: RICO, E. M. (org.). *Avaliação de Política Sociais: Uma Questão em Debate*. São Paulo: Cortez: IEE, 1998.
- BANCO MUNDIAL. *Monitoramento e Avaliação: algumas ferramentas, métodos e abordagens*. Washington, D.C: 2004.
- CARVALHO, M. C. B. *Avaliação Participativa – uma escolha metodológica*. In RICO, E. M. (org.). *Avaliação de Política Sociais: Uma Questão em Debate*. São Paulo: Cortez: IEE, 1998.
- FARIA, C. A. P. A política de avaliação das políticas pública. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 20 (59), 2005.
- FARIA, R. M. *Avaliação de Programas Sociais: Evoluções e Tendências*. In RICO, E. M. (org.). *Avaliação de Política Sociais: Uma Questão em Debate*. São Paulo: Cortez: IEE, 1998.
- FIGUEIREDO, M. F.; FIGUEREIDO, A. M. C. *Avaliação Política e Avaliação de Políticas: um quadro de referências teóricas. Análise e Conjuntura*, 1 (3): 107-127, 1986.
- JANNUZI, P. M. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas. *Revista de Administração Pública – RAP*, 36(1): 51-72, 2002.
- MYNIAIO, C. (org) *Avaliação por triangulação e métodos – Abordagem de Programas Sociais*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.
- RAVALLION, M. The mystery of vanishing benefits: Ms Speedy Analyst's introduction to evaluation. *The World Bank Economic Review*, 15 (1): 115-140, 2001.
- ROGERS, P. *Introducción a la evaluación de impacto*. Rockefeller Foundation. 2012.
- SHADISH Jr, W. R.; COOK, T. D.; LEVITON, L. C. *Foundations of Program Evaluation: Theories of Practice*. Thousand Oaks, California: Sage Publications, 1995.
- SOUSA, R. P.; VALTSMAN, J. Avaliação de programas e profissionalização da gestão pública. *Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação*, 1, 2011.

INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

Análise da avaliação como ferramenta de gestão pública. Apresentação da relevância da avaliação na formulação e ajuste de políticas públicas. Histórico da avaliação no setor público. Classificação e tipos de avaliações mais utilizadas. Indicadores de Resultados. Revisão das metodologias mais utilizadas em avaliação de programas. Métodos quantitativos e qualitativos. Métodos mistos. Estudos de caso em avaliação de programas no contexto internacional e nacional.

Bibliografia:

- AGUILAR, M. J.; ANDER-EGG, E. *Avaliação de serviços e programas sociais*. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- CASSIOLATO, M; GUERESI, S. *Nota técnica. Como elaborar Modelo Lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação – Nota técnica*. Brasília: IPEA, 2010.
- COHEN, E.; FRANCO, R. *Avaliação de projetos sociais*. Editora Vozes: Petrópolis, 1993.
- JANNUZZI, P. de M. *Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações*. Campinas: Editora Alínea, 2006.
- KHANDKER, S. R., KOOLWAL, G. B., SAMAD, H. A. *Handbook on Impact Evaluation: Quantitative Methods and Practices*. Washington, D.C: The World Bank, 2010.
- WHORTEN B. R.; SANDERS J. R.; FITZPATRICK J. L. *Avaliação de programas: concepções e práticas*. São Paulo: Editora Gente, 2004.

ORÇAMENTAÇÃO E FINANÇAS PÚBLICAS

O papel da ideologia na ciência econômica e no orçamento. A elevação dos gastos públicos no Brasil e no mundo. A relação entre orçamento, finanças públicas e as políticas públicas. O papel do estado e da livre concorrência em uma economia de mercado. O orçamento público e o equilíbrio fiscal. A política fiscal, monetária e cambial e as finanças públicas. Tributação e gasto Público. Aspectos teóricos e operacionais sobre orçamento público.

Bibliografia

- ABRUCIO, F. L. “Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas”. *Rev. Adm. Pública*, Rio de Janeiro, vol.41, nº.esp, 2007. pp. 67-86.
- AFONSO, J. R. R.; SOARES, J. S.; CASTRO, K. P. *Avaliação da estrutura e do desempenho do sistema tributário brasileiro*. Livro branco da tributação brasileira. Banco Interamericano de



Desenvolvimento, 2013.

ALMEIDA, P. R. A experiência brasileira em planejamento econômico: uma síntese histórica 2004. (Mimeo).

BIDERMAN, C.; ARVATE, P. Economia do Setor Público no Brasil. São Paulo: Campos/Elsevier, 2005.

FROTA, C. L. K; CALMON, P. C. D. P. A reforma gerencial do orçamento brasileiro: em busca de múltiplos significados. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 48 (1): 156-81, jan./fev.2014.

GARCIA, R. C. “Subsídios para Organizar a Avaliações da Ação Governamental”. Brasília, IPEA, Texto para Discussão n. 776, 2001.

GIACOMONI, J. Orçamento Público. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, F. Finanças Públicas: teoria e Prática no Brasil. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

LIMA, E. C. P. “Algumas observações sobre orçamento impositivo no Brasil”. Planejamento e Políticas Públicas, n. 26, junho-dezembro 2003. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/ppp/pdf/ppp26.pdf#page=6>>. Acesso em 15 mai 2017.

MACIEL, P. J. Finanças Públicas no Brasil: uma abordagem orientada para políticas públicas. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 47(5): 1213-241, set./out.2013.

NUNES, A. As teorias de Justiça e a equidade no Sistema Único de Saúde no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas, número 37, jul.dez.2011, IPEA, Brasília, 2011.

NUNES, A. Economia e Ideologia: Notas de aula de um curso de introdução à economia política. Editora CRV, 2012.

OLIVEIRA, J. A. P. “Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas”. RAP, Rio de Janeiro Nº40, v. 1, Mar./Abr. 2006, pp.273-88.

PÓ, M. V.; ABRUCIO, F. L. “Desenho e funcionamento dos mecanismos de controle e accountability das agências reguladoras brasileiras semelhanças e diferenças”. RAP, nº 40 vol. 4, jul/ago 2006. pp. 679-98.

REZENDE, F. Finanças Públicas. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SIMÕES, L. S. Os conceitos de liberdade de Isaiah Berlin e a democracia. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos.